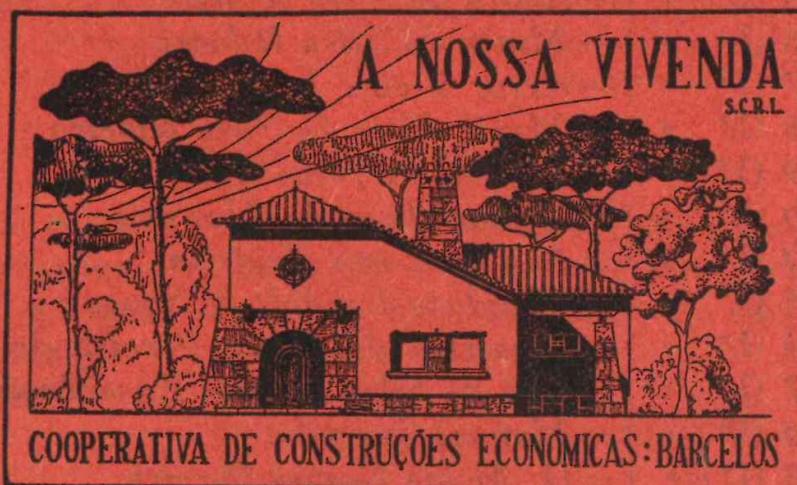


A NOSSA VIVENDA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

SEDE: Largo Dr. José Novais, 16-1.º — BARCELOS

FUNDADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1950



Relatório e Contas da Direcção

— E —

Parecer do Conselho Fiscal

4.º ANO DE GERÊNCIA
EXERCÍCIO DE 1954



3)
34.736(469.12)''1954''(i
NO

Em 4 anos de Existência

foram já 27 sócios chamados a construir

- N.º 1 (1.^a classe) — *Manuel Fernandes da Cunha Arantes*
" 2 (2.^a ") — *Maria Correia de Araújo*
" 3 (1.^a ") — *Custódio Lopes Rodrigues*
" 4 (1.^a ") — *Dr. Joaquim Reis*
" 5 (2.^a ") — *Alzira da Silva Ribeiro*
" 6 (2.^a ") — *Maria da Silva Ribeiro*
" 7 (1.^a ") — *Artur Vieira de Sousa Basto*
" 8 (2.^a ") — *Maria Alice da Silva Ribeiro*
" 9 (3.^a ") — *Manuel de Jesus Castro*
" 10 (3.^a ") — *Manuel Brás de Afonseca*
" 14 (2.^a ") — *José da Costa Teixeira*
" 15 (2.^a ") — *Simplicio Landolt de Sousa*
" 16 (2.^a ") — *Sebastião da Costa Pereira de Brito*
" 17 (2.^a ") — *José da Silva Guedes Encarnação*
" 22 (1.^a ") — *Manuel Carvalho*
" 23 (1.^a ") — *D. Alcina Gomes Pereira*
" 25 (1.^a ") — *Augusto da Silva*
" 26 (1.^a ") — *D. Rosália F. Queirós de Sousa Basto*
" 38 (1.^a ") — *José Soucasaux*
" 76 (1.^a ") — *D. Teresa da Silva Ribeiro*
" 113 (1.^a ") — *Baltazar Gonçalves Ramos de Faria*
" 141 (1.^a ") — *D. Deolinda Rosa Vieira Vasconcelos
Soucasaux*
" 174 (1.^a ") — *D. Margarida Miranda Duarte*
" 239 (5.^a ") — *Dr.ª D. Maria de Lourdes Vergueiro*
" 339 (1.^a ") — *Serafim Gonçalves de Sá*
" 384 (1.^a ") — *Manuel Joaquim Gonçalves*
" 424 (1.^a ") — *D. Maria Laura S. Duarte Senra*

Chamadas correspondentes a 1290 contos

«A NOSSA VIVENDA»

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Assembleia Geral Ordinária

Convocação

De acordo com as leis estatutárias e regulamentares, convoco os Snrs. Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na Sede desta Cooperativa, ao largo Dr. José Novais, n.º 16-1.º no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 1954 apresentados pela Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e, ainda, quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Não comparecendo número legal de sócios fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 15 de Abril deste mesmo ano, no mesmo local e à mesma hora.

Barcelos, e Secretaria de «A NOSSA VIVENDA», 14 de Março de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres*

Os livros e toda a documentação, estão patentes na Secretaria da Cooperativa durante as horas de expediente e, ainda, das 21 às 23 horas, em cumprimento do prescrito na lei regulamentar.

Os associados devem apresentar a caderneta até ao dia 30 de Abril do corrente ano, a fim de serem lançadas as entregas de Capital efectuadas até 31 de Dezembro do ano findo. Como é óbvio, os sócios não residentes nesta cidade deverão enviar-nos uma estampilha de 2\$00 para a devolução da respectiva caderneta.

Também os associados que ainda não a reclamaram, deverão igualmente enviar a mesma estampilha para assim lhe ser remetida já devidamente escriturada.

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 64756

O Secretário da Direcção,

a) *Eduardo Correia Vilas Boas*

Barcelosiana

Corpos Directivos de « A NOSSA VIVENDA »

S. C. R. L.

(BIÊNIO DE 1955-1956)

ASSEMBLEIA GERAL

EFFECTIVOS

Presidente — *Dr. Celso Manuel de Lima Torres* (Advogado)
Secretário — *Tenente António Acácio Nunes*
Secretário — *José Pimenta do Vale* (Comerciante)

SUBSTITUTOS

Presidente — *Dr. José António P. Pereira Machado* (Médico)
Secretário — *Joaquim Rodrigues da Silva* (Comerciante)
Secretário — *António Ramos Fontalhas* (Comerciante)

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS

Presidente — *Eng. Américo Gonçalves Damásio* (Chefe da R. T. da Câmara M. de Barcelos)
Secretário — *Manuel Gomes de Carvalho* (Guarda-livros)
Relator — *José Pereira da Silva Corrêa* (Guarda-livros)

SUBSTITUTOS

Presidente — *António Maria dos Reis* (Comerciante e Industrial)
Secretário — *Aires Pinho de Azevedo* (Comerciante)
Relator — *José Cardoso Malvar* (Ajudante de farmácia)

DIRECÇÃO

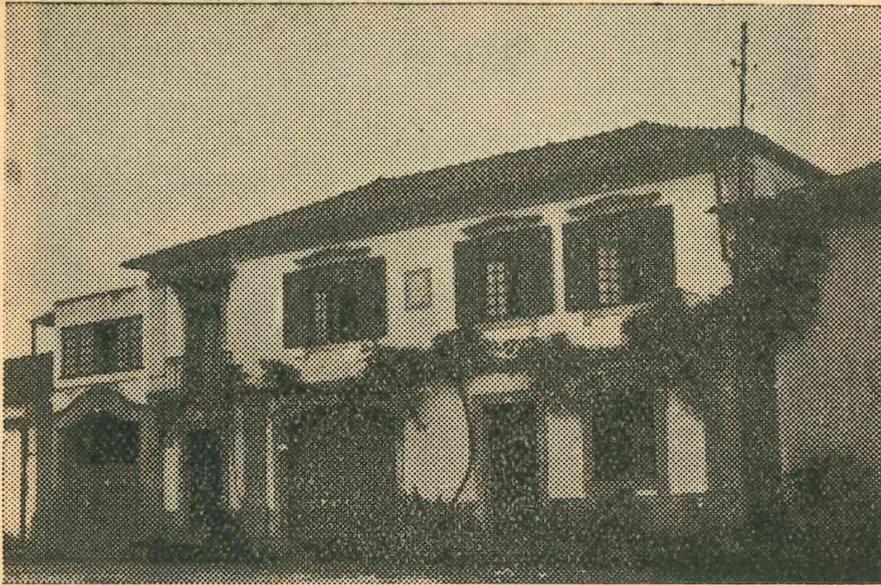
EFFECTIVOS

Presidente — *Dr. Joaquim Reis* (Médico)
Tesoureiro — *António Augusto da Rocha Portela* (Comerciante)
Secretário — *Eduardo Correia Vilas Boas* (Funcionário Administrativo)
Vogal — *António Azevedo Coelho Gonçalves* (Escriturário)
Vogal — *Augusto Henrique Moreira* (Empregado Comercial)

SUBSTITUTOS

Presidente — *Artur Vieira de Sousa Basto* (Comerciante)
Tesoureiro — *José Serra Brito Limpo Santos* (Comerciante)
Secretário — *Custódio Lopes Rodrigues* (Funcionário Administrativo)
Vogal — *José da Silva Guedes Encarnação* (Funcionário da R. T. da Câmara de Barcelos)
Vogal — *António Rodrigues de Oliveira* (Comerciante)

Eleição efectuada em Assembleia Geral de 29 de Dezembro de 1954.



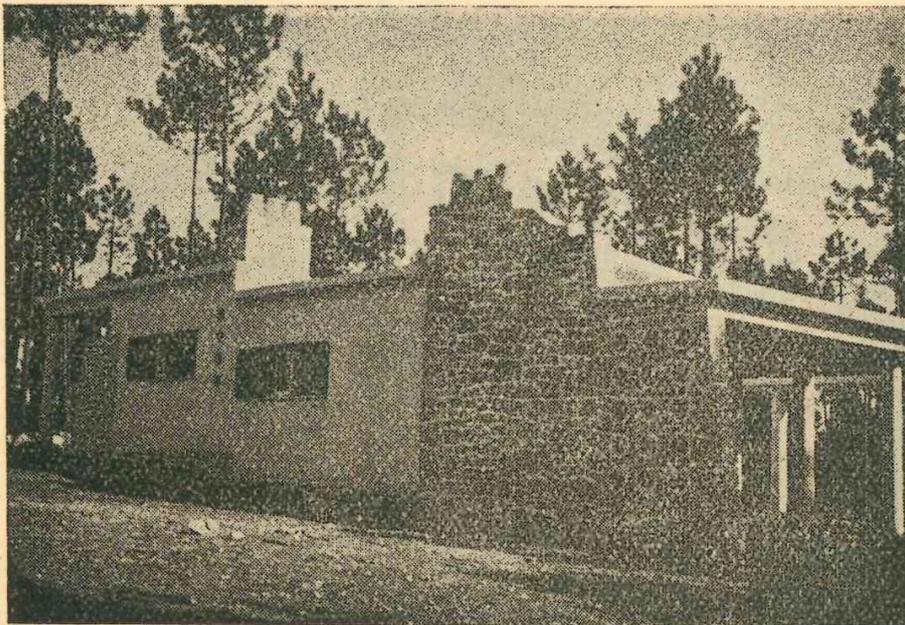
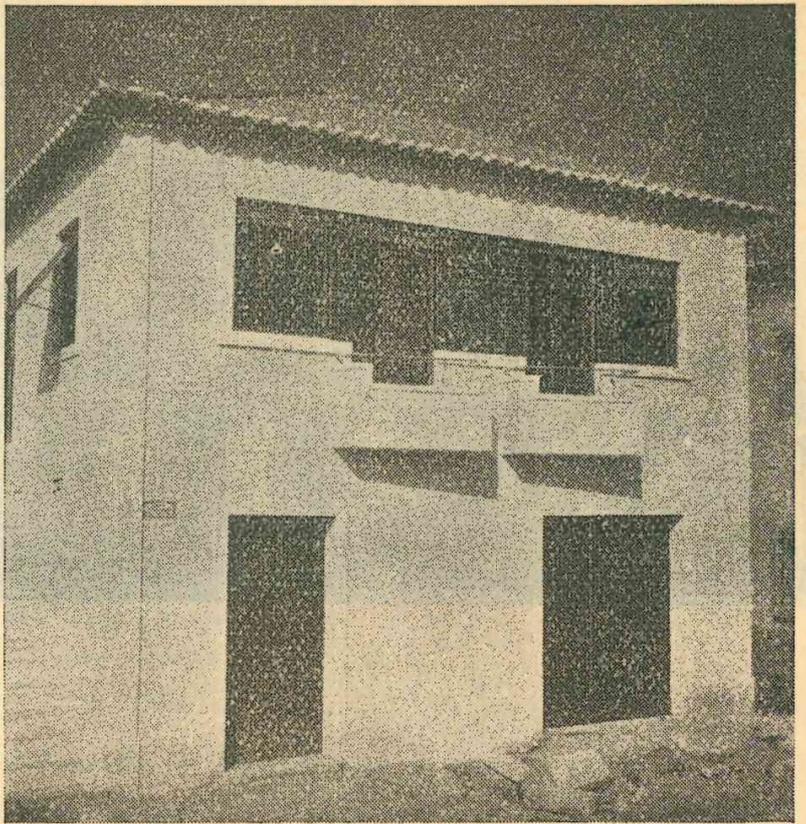
Um aspecto do prédio situado na Avenida Sidónio Pais, em Barcelos, adquirido para os sócios n.ºs 5, 8 e 76



Um aspecto do prédio construído no lugar de Sião, em Capareiros — Viana do Castelo, para o sócio n.º 113



Um aspecto do prédio
construído na Ruá Elias
Garcia, em Barcelos, para
o sócio n.º 10



Um aspecto do
prédio construído
no lugar de Lom-
bão, da freguesia
de Lijó, concelho
de Barcelos, para
o sócio n.º 7

Para si, que está interessado em realizar o sonho de viver na sua própria casa, urge inscrever-se, desde já, sócio na

«NOSSA VIVENDA»

**Terá assim o seu lar, pago por si, sem custo,
ONDE QUISER E COMO QUISER**

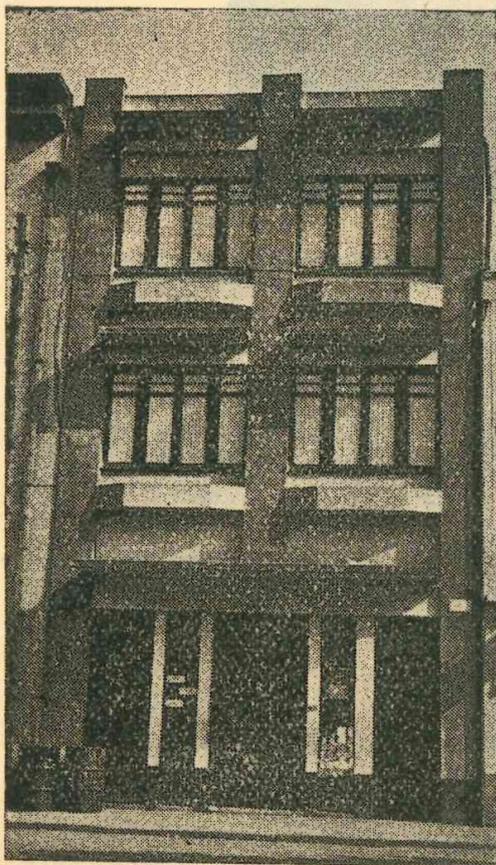
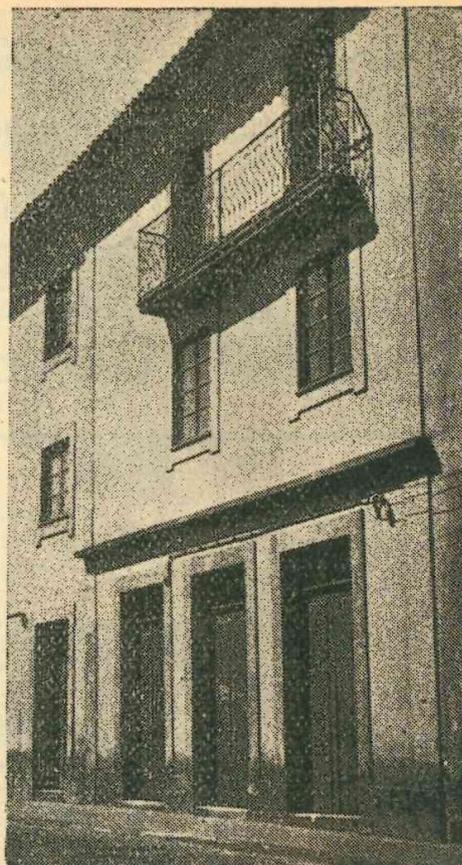


Um aspecto do prédio construído no lugar do Isqueiro, da freguesia da Silva, concelho de Barcelos, para o sócio n.º 174

SEJA EXIGENTE

**Peça informações bancárias e comerciais
desta Sociedade Cooperativa**

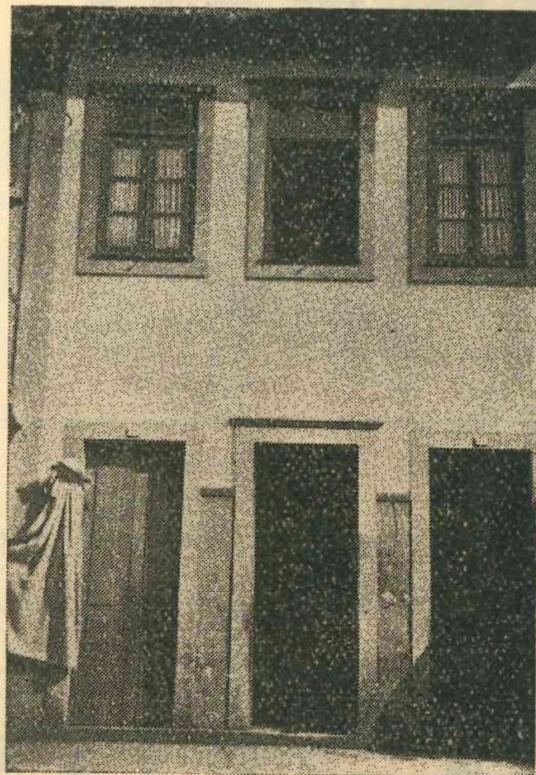
Um aspecto do prédio situado na Rua Miguel Ângelo, em Barcelinhos, concelho de Barcelos, adquirido para o sócio n.º 9



Um aspecto do prédio situado na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Barcelos, adquirido para os sócios n.ºs 38 e 141

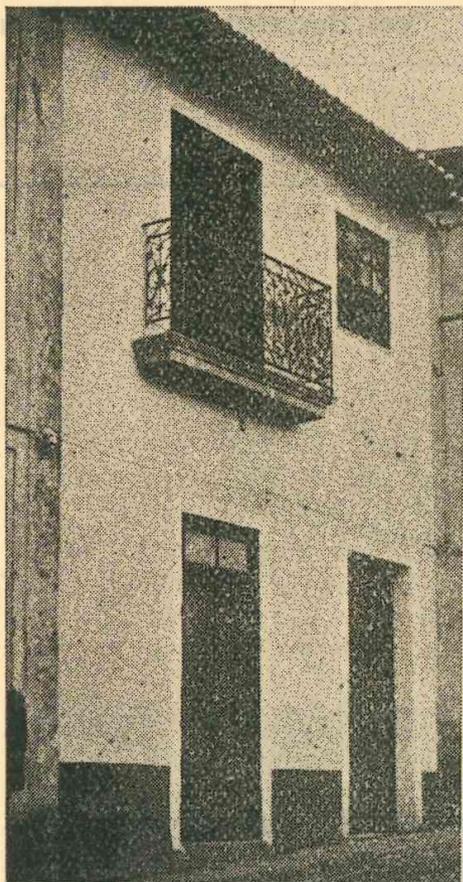


Um aspecto do prédio situado na Avenida Alcaides de Faria, n.ºs 142 a 148, em Barcelos, adquirido para o sócio n.º 6



Um aspecto do prédio situado na Avenida Campos Henriques, em Vila do Conde, adquirido para o sócio n.º 2

Se os seus amigos vivem em casas arrendadas, porque os não aconselha a inscreverem-se nesta Cooperativa? Fazendo-o, deixarão de pagar renda e residirão na sua própria casa.



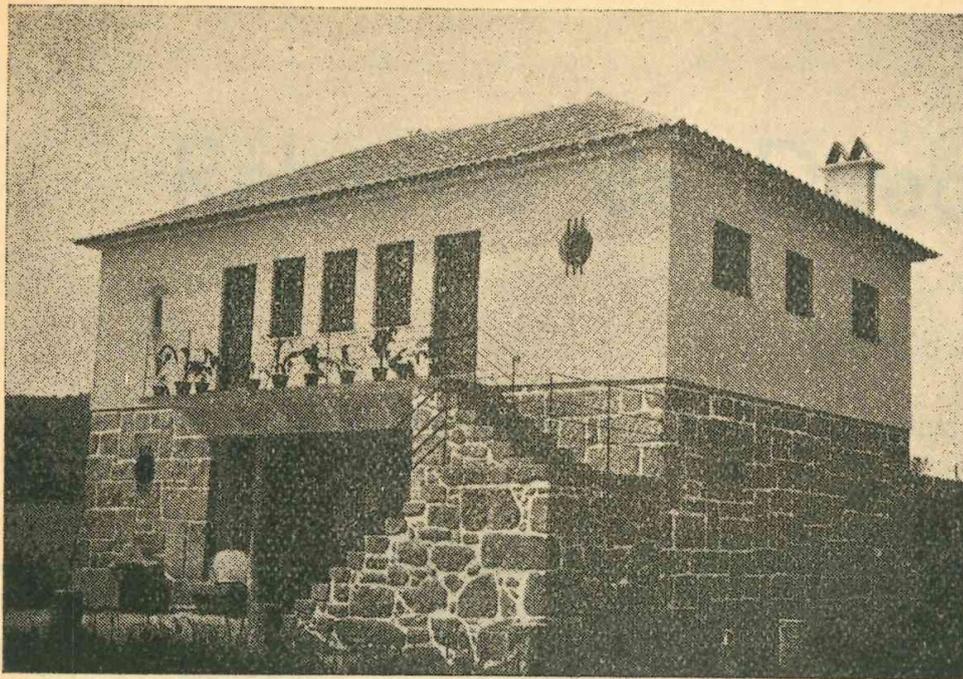
Um aspecto do prédio situado no Largo do Tanque, n.º 36, em Barcelinhos, concelho de Barcelos, adquirido para o sócio n.º 3



Um aspecto do prédio situado na freguesia de Arcoselo, concelho de Barcelos, adquirido para o sócio n.º 22

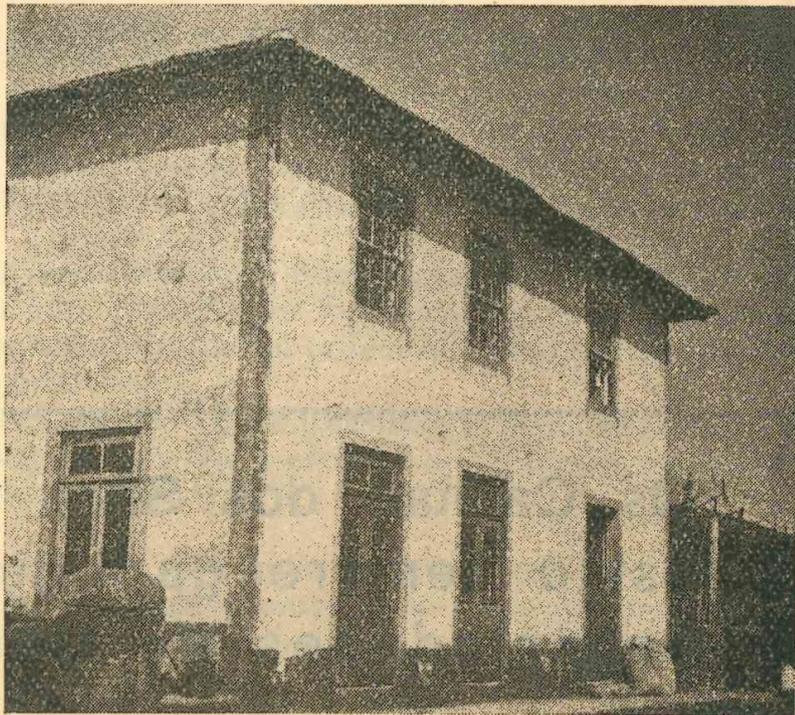
Às pessoas amigas e conhecidas pergunte se já pensaram que como inquilinos já pagaram talvez mais que o valor de uma casa. Indique-lhes o caminho a seguir: — a inscrição na COOPERATIVA

“ A N O S S A V I V E N D A ”



Um aspecto do
prédio construí-
do na freguesia
da Silva, con-
celho de Bar-
celos, para o
sócio n.º 16

Aspecto do prédio sito
na freguesia de Balugães,
concelho de Barcelos,
adquirido para os sócios
n.ºs 1 e 23





Conjunto do prédio construído na Rua Elias Garcia,
em Barcelos, para os sócios n.^{os} 14 e 15

**Os Capitais dos Snrs. associados
estão sempre garantidos pelas
propriedades da Cooperativa**

Relatório da Direcção

PREZADOS CONSÓCIOS:

Dando cumprimento às disposições estatutárias, vimos apresentar o relatório e contas relativo ao ano de 1954.

1 — Em virtude do ano findo não nos ter oferecido facilidades para tornar o ritmo de chamadas mais progressivo, julgamos necessário ter de vir esclarecer o seguinte:

Não teria sido possível, visto a receita tal não permitir dado o modesto número de sócios então existentes, chamar 27 associados a construir até ao fim do ano de 1953, se alguns deles não tivessem declarado desejar ficar em regime de espera. Como parte desses associados, solicitaram no ano de 1954 a saída de tal situação, não foi neste ano possível efectuar chamadas e, portanto, realizar os consequentes sorteios.

Para este facto, muito contribuiu também o exódo de alguma massa associativa. Sobre este aspecto, desejamos destacar o muito que implica o quantitativo do reembolso de Capital, o qual origina o abaixamento de construções. Assim, o problema do reembolso do Capital aos sócios demissionários, tem de merecer estudo quanto ao seu enquadramento dentro das disponibilidades da Cooperativa, de forma a não ser prejudicado o ritmo de chamadas a construir.

Entendemos até necessário acentuar que o Capital realizado pelos sócios, não pode ser considerado um « depósito à ordem » a levantar em qualquer momento.

2 — Continuamos a envidar os maiores esforços para que a nossa Cooperativa consiga, mercê da magnífica obra já realizada e da sólida situação que disfruta, um empréstimo que permita dar efectividade à modalidade de « Antecipação de Construção c/ juros », sabido que o Capital, produto da cotização dos associados, é insuficiente para que todos possam num curto espaço de tempo possuir a sua casa.

Temos de reconhecer que o problema fundamental continua a ser a carência de um crédito a baixo juro, pois doutra forma os encargos de amortização dos sócios sofreriam um agravamento de tal ordem que teríamos de ver desvirtuada a finalidade do Cooperativismo.

O retraimento da concessão de um empréstimo já solicitado a uma instituição de crédito oficial, vai obrigar-nos a estudar outras formas no sentido de se conseguir Capital no modo desejado.

3 — Embora grande parte dos associados, no seu próprio ineresse, tenham demonstrado dedicação pela Cooperativa procurando conseguir novos sócios, é simplesmente lamentável que outros, felizmente um pequeno número, não tor-

nem maior o prestígio que a Cooperativa adquiriu e presentemente possui devido ao esforço de tantos. Estamos certos, no entanto, que futuramente nos regosijaremos ao assistir ao fenómeno que traduzirá a crescente construção de novos prédios.

Apesar de todas as dificuldades, a nossa Cooperativa, no ano findo, aumentou mais o seu património, visto ter sido entregues a 4 associados outros tantos prédios no valor de 227 contos.

4 — Desejamos ainda esclarecer que o saldo existente em 31 de Dezembro último baixou já consideravelmente, pois, por razões várias, só foi possível efectuar no dia 2 de Janeiro do corrente ano a compra de um prédio sito na freguesia de Balugães, concelho de Barcelos, o qual já vem impresso neste relatório, bem como foi pago uma parte dum prédio de 150 contos que está a ser edificado em Vila Nova de Gaia. Desta forma, possui esta Cooperativa presentemente prédios no valor de 1.035.600\$00. Não queremos alongar-nos em grandes considerações sobre este assunto, pois os mapas são a prova eloquente de que esta Sociedade atingiu já uma posição estável.

Relatados, sucintamente, os factos mais salientes da actividade desta Cooperativa, expomos à vossa análise os mapas e demais elementos constantes deste relatório, pelos quais podeis verificar a situação próspera e desafogada da Sociedade.

— Entretanto, desejamos apresentar a expressão do nosso sentido pesar à família daquele que foi nosso consócio Snr. Capitão Arménio Augusto da Silva Correia.

— Aos Ex.^{mos} Corpos Sociais da Sociedade — Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal — desejamos agradecer a valiosa colaboração prestada, que muito contribuiu para facilitar a nossa acção directiva.

— À Imprensa, pelo relevo dado à obra realizada pela Cooperativa, testemunhamos o nosso reconhecimento.

— A todas as Entidades Officiais e Particulares, que procuram facilitar a acção desta Cooperativa, igualmente, testemunhamos o nosso reconhecimento.

— Ao pessoal que, no desempenho das suas funções, cumpriu com zelo e competência, agradecemos também a colaboração prestada.

Barcelos e Secretaria de «A NOSSA VIVENDA», 21 de Fevereiro de 1955.

A Direcção

Dr. Joaquim Reis

Eduardo Correia Vilas Boas

António Augusto da Rocha Portela

António Azevedo Coelho Gonçalves

Augusto Henrique Moreira

Balancete do Livro Diário-Razão — Em 31 de Dezembro de 1954

CONTAS	DEVE	HAVER	SALDOS	
			Devedor	Credor
Caixa	394.060\$40	243.034\$40	151.026\$00	
Accção	4.100\$00	4.100\$00		
Capital	3.400\$00	36.800\$00		33.400\$00
Administração	36.894\$40	36.894\$40		
Jóias	230\$00	230\$00		
Placas e Tabuletas	1.225\$00	105\$00	1.120\$00	
Juros	978\$90		978\$90	
Depósitos à Ordem	1.636\$70		1.636\$70	
Antecipações	1.203\$00	15.158\$70		13.955\$70
Sede — Aquisição	11.257\$80	11.257\$80		
Terrenos	89.000\$00	51.500\$00	37.500\$00	
Amortizações	821.692\$00	64.270\$00	757.422\$00	
Licenças e diversos	7.714\$90	1.854\$30	5.860\$60	
Construções	199.250\$00	199.250\$00		
Móveis	12.960\$50		12.960\$50	
Fundo de Reserva		13.280\$00		13.280\$00
Sócios C/ cotização	335.109\$00	1.070.558\$00		735.449\$00
Cotização emitida		261.368\$00		261.368\$00
Anulação de cotizações	91.057\$00		91.057\$00	
Lucros e Perdas	35\$40	35\$40		
Contas a regularizar	125\$00	2.234\$00		2.109\$00
	2.011.930\$00	2.011.930\$00	1.059.561\$70	1.059.561\$70

Barcelos, Secretaria de « A NOSSA VIVENDA », 31 de Dezembro de 1954.

O Guarda-Livros
Simplicio de Sousa

A Direcção
Dr. Joaquim Reis
Eduardo Correia Vilas Boas
António Augusto da Rocha Portela
António Azevedo Coelho Gonçalves
Augusto Henrique Moreira

Mapa do Movimento

ENTRADAS

Acções	700\$00
Cotas de sócios	242.202\$00
Jóias	230\$00

Administração :

Administração	20.625\$00	
Juros	377\$20	
Cadernetas e Estatutos	36\$00	
Taxa de Cedência.	130\$00	
20 % do § 1.º do art.º 11.º dos Estatutos.	11.625\$40	
Expediente	2.600\$00	
§ 2.º do art.º 11.º dos Estatutos	259\$00	
1 % do art.º 87.º do Reg. Interno	911\$80	36.564\$40
Antecipações		8.857\$80
Amortizações		36.540\$00
Construções		17.000\$00
Placas e Taboletas		105\$00
Sede — Aquisição		11.215\$60
Licenças e Diversos		1.854\$30
		<u>355.269\$10</u>

Saldo em Caixa em 31 de Dezembro de 1953. 38.791\$30

394.060\$40

Barcelos, Secretaria de «A NOSSA VIVENDA», 31 de Dezembro de 1954.

O GUARDA-LIVROS

Simplicio de Sousa

do Livro Caixa

SAIDAS

Administração :

Sede — Aluguêr	3.000\$00	
Pessoal Permanente	10.800\$00	
Propaganda	501\$50	
Expediente	3.490\$20	
Impressos	862\$20	
Deslocações e Representações	40\$00	
Outras Despesas	15.670\$00	
Descontos Legais	1.620\$00	
Fiscalização	910\$50	36.894\$40
Móveis		1.289\$30
Terrenos		34.600\$00
Licenças e Diversos		2.004\$30
Construções		91.160\$50
Placas e Taboletas		420\$00
Depósitos à Ordem		28\$10
Sede — Aquisição		11.257\$80
Capital		60.902\$00
Acção		3.275\$00
Capital Antecipado		1.203\$00
		<u>243.034\$40</u>
Saldo em Caixa		151.026\$00
		394.060\$40

A DIRECÇÃO

Dr. Joaquim Reis
Eduardo Correia Vilas Boas
António Augusto da Rocha Portela
António Azevedo Coelho Gonçalves
Augusto Henrique Moreira

Balanço Geral da Cooperativa «A Nossa Vivenda»

ACTIVO

DISPONÍVEL

Caixa	151.026\$00	
Depósitos à Ordem.	1.636\$70	152.662\$70

REALIZÁVEL

DEVEDORES DIVERSOS:

Placas e Taboletas	1.120\$00	
Licenças e Diversos	5.860\$60	
Juros.	978\$90	
Sócios c/ cotização.	1.850\$00	
Amortização de prédios	757.422\$00	767.231\$50

IMOBILIZADO

Terrenos	37.500\$00	
Móveis	12.960\$50	50.460\$50
		<u>970.354\$70</u>

PASSIVO

VALORES A REGULARIZAR:

Sócios c/ cotização.		1.850\$00
------------------------------	--	-----------

CAPITAL:

Acções	33.400\$00	
Fundo de Reserva	13.280\$00	

COTIZAÇÃO:

Cotas de sócios	907.869\$00	
---------------------------	-------------	--

ANTECIPAÇÕES:

Capital antecipado	13.955\$70	968.504\$70
		<u>970.354\$70</u>

Barcelos, Secretaria da Cooperativa «A NOSSA VIVENDA», 31 de Dezembro de 1954.

A Direcção

Dr. Joaquim Reis
 Eduardo Correia Vilas Boas
 António Augusto da Rocha Portela
 António Azevedo Coelho Gonçalves
 Augusto Henrique Moreira

O Guarda-Livros

Simplicio de Sausa

Desenvolvimento da Rubrica EXPEDIENTE na conta Administração

DESPESA

Impressos, livros e objectos de escritório	978\$80
Selos e prémios de vales c/ recibos à cobrança. ,	1.661\$40
Selos	800\$00
Registos	50\$00
	<u>3.490\$20</u>

RECEITA

Taxa de cedência	650\$00
Recibos à cobrança	1.950\$00
	<u>2.600\$00</u>

Desenvolvimento da Rubrica OUTRAS DESPESAS na conta Administração

Distribuição de propaganda, higiene e conforto	1.500\$00
Obras na Sede.	87\$50
Diversos	1.901\$90
Liquidação de comissões e Agentes angariadores	100\$00
Gratificação ao pessoal e serviço de Secretaria.	4.800\$00
Levantamento para Sede — Aquisição	7.280\$60
	<u>15.670\$00</u>

Barcelos, Secretaria de «A NOSSA VIVENDA», 31 de Dezembro de 1954.

O Guarda-Livros

Simplicio de Sousa

A Direcção

Dr. Joaquim Reis
Eduardo Correia Vilas Boas
António Augusto da Rocha Portela
António Azevedo Coelho Gonçalves
Augusto Henrique Moreira

CONTA DE CAPITAL ANTECIPADO

11.555\$70 do sócio n.º 55

2.400\$00 » » » 263

13.955\$70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA ADMINISTRAÇÃO

Entradas	36.564\$40	
C/ sócios devedores — Juros	<u>330\$00</u>	<u>36.894\$40</u>
Saídas várias		<u>36.894\$40</u>

Mapa demonstrativo e discriminativo de várias contas

	Acção	Cotização	Jóias
Cobrado nos anos anteriores	35.975\$00	737.299\$00	7.950\$00
Débito do ano anterior	125\$00	2.109\$00	
Emissão deste ano	700\$00	261.368\$00	230\$00
	<u>36.800\$00</u>	<u>1.000.776\$00</u>	<u>8.180\$00</u>
Cobrado	33.400\$00	907.869\$00	8.180\$00
Anulado	3.400\$00	91.057\$00	
Cotas em regime de suspensão		1.850\$00	
	<u>36.800\$00</u>	<u>1.000.776\$00</u>	<u>8.180\$00</u>
De Sede a Fundo de Reserva			<u>5.100\$00</u>
			<u>13.280\$00</u>

Barcelos, Secretaria da Cooperativa «A NOSSA VIVENDA», 31 de Dezembro de 1954.

A Direcção

Dr. Joaquim Reis
Eduardo Correia Vilas Boas
António Augusto da Rocha Portela
António Azevedo Coelho Gonçalves
Augusto Henrique Moreira

O Guarda-Livros

Simplicio de Sousa

MAPA DESCRITIVO DE DEVEDORES — POSIÇÃO FINANCEIRA

Juros	Licenças e Diversos	Terrenos	Reconstruções	Construções	Aquisições	TOTAL	Entrega de excedente para terreno	Entrega de excedente para construções	Capital antecipado para Amortizações	Cotizações para Amortizações	Amortizações	TOTAL	Débito total	A débito dos sócios
978\$90	2.750\$60		8.000\$00		60.000\$00	60.000\$00				1.480\$00	6.806\$00	8.286\$00	51.714\$00	N.º 2
					22.000\$00	33.729\$50			740\$00	740\$00	3.403\$00	4.143\$00	29.586\$50	» 3
					60.000\$00	60.000\$00			1.480\$00	1.480\$00	6.806\$00	8.286\$00	51.714\$00	» 5
				42.000\$00	60.000\$00	60.000\$00			1.480\$00	1.480\$00	6.806\$00	8.286\$00	51.714\$00	» 6
		22.500\$00		67.500\$00	60.000\$00	42.000\$00			740\$00	740\$00	3.403\$00	16.143\$00	25.857\$00	» 7
	1.630\$00	14.370\$00		54.000\$00	90.000\$00	90.000\$00			1.480\$00	1.480\$00	6.806\$00	8.286\$00	51.714\$00	» 8
	1.480\$00	14.630\$00		54.000\$00	70.000\$00	70.000\$00	8.370\$00		3.219\$00	3.219\$00	6.971\$00	10.190\$00	79.810\$00	» 9
		15.000\$00		45.000\$00	60.000\$00	60.000\$00	8.630\$00		5.996\$00	5.996\$00	4.476\$00	8.472\$00	81.528\$00	» 10
					30.000\$00	30.000\$00			3.108\$00	3.108\$00	1.731\$00	15.209\$00	56.791\$00	» 14
					30.000\$00	30.000\$00			3.108\$00	3.108\$00	1.731\$00	13.469\$00	56.641\$00	» 15
					30.000\$00	30.000\$00			3.034\$00	3.034\$00	2.032\$00	5.066\$00	54.934\$00	» 16
					22.000\$00	22.000\$00			740\$00	740\$00	3.403\$00	4.143\$00	25.857\$00	» 22
					30.000\$00	30.000\$00			740\$00	740\$00	2.480\$00	4.320\$00	17.680\$00	» 25
					25.000\$00	25.000\$00			1.147\$00	1.147\$00	2.173\$00	3.320\$00	26.680\$00	» 38
					30.000\$00	30.000\$00			740\$00	740\$00	2.823\$00	3.563\$00	21.437\$00	» 76
				46.500\$00	46.500\$00	46.500\$00			1.073\$00	1.073\$00	2.477\$00	20.050\$00	26.450\$00	» 113
		7.500\$00		22.500\$00	30.000\$00	30.000\$00			1.147\$00	1.147\$00	2.173\$00	3.320\$00	26.680\$00	» 141
		57.600\$00			57.600\$00	57.600\$00	20.100\$00		1.480\$00	1.480\$00	1.046\$00	2.526\$00	27.474\$00	» 174
978\$90	5.860\$60	51.600\$00	8.000\$00	331.500\$00	489.000\$00	966.959\$50	20.100\$00	17.000\$00	29.600\$00	50.932\$00	67.546\$00	165.178\$00	801.761\$50	» 259

Barcelos, Secretaria de « A NOSSA VIVENDA », 31 de Dezembro de 1954

O Guarda-Livros
Simplicio de Sousa

A Direcção

Dr. Joaquim Reis
Eduardo Correia Vilas Boas
António Augusto da Rocha Portela
António Azevedo Coelho Gonçalves
Augusto Henrique Moreira

Parecer do Conselho Fiscal

Prezados consócios :

Em cumprimento do nosso cargo, examinamos todos os livros referentes à escrita da nossa Cooperativa, tendo-nos sido grato verificar que a mesma se encontra devidamente em ordem.

É com a maior satisfação que, verificando estar o Relatório e Contas tão pormenorizado e elucidativo, somos do seguinte

PARECER:

- 1.º — Que seja aprovado o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, referente ao ano de 1954.
- 2.º — Que aproveis um voto de merecido louvor à Direcção, pela dedicação revelada na gerência da nossa Cooperativa.

Barcelos, Secretaria da Cooperativa, 28 de Fevereiro de 1955.

O CONSELHO FISCAL

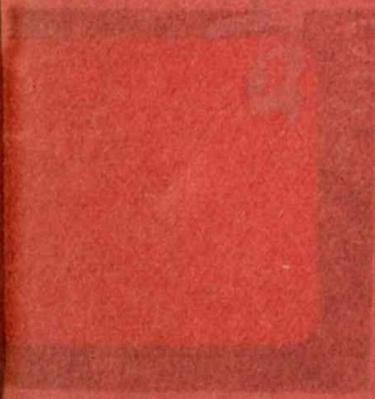
Eng. Américo Gonçalves Damásio
Manuel Gomes de Carvalho
José Pereira da Silva Corrêa

10

W. H. Brown

1880

W. H. Brown



A Nossa Divenda

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE, LIMITADA

Sede: Largo Dr. José Novais, 16-1.º — Telefone: P. F. 8455 — BARCELOS

Ex.^{ma} Sra.

Junia da Graça Figueiredo Barroso

Nota

Tip. Vidéria—Barcelos

biblioteca
municipal
barcelos



64766

Relatório e contas da Direcção
e parecer do Conselho Fiscal